

# Alerta sobre o uso indiscriminado dos poços sem licença ambiental

A segurança hídrica deve ser feita com planejamento coletivo e segurança

Com as mudanças climáticas cada vez mais frequentes, a busca por alternativas para garantir o abastecimento de água cresceu significativamente. No Rio Grande do Sul, que enfrentou em 2024 um dos maiores desastres climáticos do país, os poços profundos passaram a ter papel importante dentro dos sistemas públicos de abastecimento, ajudando a manter a distribuição de água mesmo em períodos de estiagem, enchentes e instabilidade nos mananciais superficiais.

Ao mesmo tempo em que es-

sa solução ganha espaço de forma planejada e monitorada pelas concessionárias, também aumenta o número de poços particulares utilizados sem acompanhamento técnico, controle sanitário ou regularização ambiental.

Embora a água venha do subsolo em ambos os casos, existe uma diferença importante entre os poços integrados aos sistemas públicos e os poços particulares sem controle. Mais do que uma questão individual, o uso inadequado de poços impacta toda a coletividade.



Conteúdo produzido em parceria com a Corsan

## Captação subterrânea com níveis diferentes de segurança

Nos sistemas públicos, a captação passa por monitoramento constante, análises de qualidade, controle ambiental e rigorosos protocolos de segurança. Os poços utilizados pela Corsan fazem parte de um sistema público planejado para garantir mais segurança no abastecimento, inclusive em períodos de estiagem e eventos climáticos extremos. A captação é baseada em estudos técnicos que avaliam a capacidade dos aquíferos, a qualidade da água e os limites sustentáveis de exploração.

Todo o processo opera com licenciamento ambiental, outorga de uso da água e monitoramento constante da vazão e da qualidade da água captada. Antes de chegar à

população, a água ainda passa por tratamento e análises laboratoriais contínuas, seguindo as normas dos órgãos reguladores, como o Ministério da Saúde.

Segundo a diretora-presidente da Corsan, Samanta Takimi, o uso responsável dos recursos hídricos depende de alguns fatores. "Cada decisão é baseada em inteligência técnica, com estudos que asseguram que estamos utilizando apenas uma fração dos recursos disponíveis, sem comprometer o equilíbrio ambiental", afirma.

Esse modelo busca fortalecer a segurança hídrica e tornar o sistema mais preparado para enfrentar os impactos das mudanças climáticas.

## A importância do controle legal no uso da água

Além das questões sanitárias e ambientais, o uso de poços particulares também envolve regras previstas na legislação brasileira. Quando existe rede pública de abastecimento disponível, a conexão ao sistema é obrigatória. Nesses casos, a utilização de poços particulares para consumo humano é considerada irregular.

Segundo especialistas, além dos riscos à saúde, o uso fora das normas dificulta o planejamento e a gestão integrada dos recursos hídricos, comprometendo o controle do abastecimento e o monitoramento ambiental. A fiscalização é realizada por diferentes órgãos públicos ligados às áreas ambiental, sanitária e de recursos hídricos.



Poços da Corsan

## Os perigos silenciosos dos poços irregulares

Já nos poços privados, muitas vezes não há estudos técnicos, análises frequentes da água ou licenciamento ambiental. E esse é um dos principais riscos: a contaminação nem sempre pode ser percebida a olho nu.

Mesmo transparente, a água pode conter bactérias, vírus, nitratos, agrotóxicos e metais pesados, substâncias que representam riscos à saúde e podem causar infecções intestinais, intoxicações e outras doenças. Outro ponto de atenção é que muitos contaminantes não alteram cor, cheiro ou sabor da água, dificultando a identificação do problema pela população.

Para Samanta, existe uma diferença importante entre os poços operados com controle técnico permanente e os sistemas irregulares: "Quando falamos de água, estamos falando de saúde pública. Não é uma escolha individual sem consequências coletivas."

## Uso de poços sem controle pode afetar toda a região

Além da segurança da água, a diferença entre os sistemas públicos e os poços irregulares também aparece nos impactos ambientais. Nos sistemas operados pela Corsan, a captação subterrânea é planejada para respeitar a capacidade natural de recarga dos aquíferos, garantindo o uso sustentável das reservas de água ao longo do tempo.

Já a abertura desordenada de poços particulares pode causar redução do lençol freático e afetar a disponibilidade hídrica de toda a região. Em períodos de estiagem, esse impacto se torna ainda mais preocupante, comprometendo o equilíbrio dos aquíferos e a segurança do abastecimento futuro.

Por isso, especialistas alertam que o uso da água subterrânea precisa ocorrer com controle técnico, monitoramento e planejamento integrado, evitando danos ambientais que podem ser difíceis de reverter.

## Água tratada é a opção mais segura

Mesmo com o aumento do uso de poços profundos nos sistemas de abastecimento, especialistas reforçam que a rede pública tratada ainda é a forma mais segura de consumo de água. A água distribuída passa por uma cadeia permanente de monitoramento, controle técnico, análises laboratoriais e fiscalização realizada por órgãos reguladores e autoridades de saúde.

Para a diretora-presidente da Corsan, Samanta Takimi, escolher água tratada significa optar por segurança, já que existe uma estrutura técnica responsável por acompanhar todas as etapas até a chegada da água às residências.

## Segurança hídrica com planejamento

As crises climáticas no Estado também reforçaram a importância de sistemas mais preparados para situações extremas. Nesse cenário, os poços profundos da Corsan atuam como fontes complementares para garantir mais estabilidade no abastecimento. Por outro lado, especialistas alertam que soluções isoladas e sem controle técnico podem aumentar riscos sanitários, ambientais e operacionais ao longo do tempo. Hoje, a segurança hídrica envolve oferecer água monitorada, sustentável e operada com responsabilidade técnica e ambiental.



Para seguir nas redes:  
@corsanoficial

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ou acesse o site corsan.com.br